



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA
COORDENADORIA DE OBRAS E PLANEJAMENTO AMBIENTAL E URBANO
SETOR DE PLANEJAMENTO AMBIENTAL

PLANO DE AMOSTRAGEM DE CONTROLE DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO

– CÂMPUS SEDE DA UFSM –

3ª EDIÇÃO

Elaborado por Rafaela Mozzaquatro Gai

SANTA MARIA/RS
2026

SUMÁRIO

1INTRODUÇÃO	2
2CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO	2
3CONTROLE DA QUALIDADE DA ÁGUA BRUTA	3
3.1NÚMERO DE AMOSTRAS E PONTOS DE COLETA.....	3
3.2PARÂMETROS E FREQUÊNCIA	5
4CONTROLE DA QUALIDADE DA ÁGUA TRATADA	5
4.1TRATAMENTO.....	5
4.2NÚMERO DE AMOSTRAS E PONTOS DE COLETA.....	6
4.3PARÂMETROS E FREQUÊNCIA	8
5CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	9
REFERÊNCIAS	10
ANEXO A - ANÁLISES SEMESTRAIS - ÁGUA BRUTA	11
ANEXO B - ANÁLISES SEMESTRAIS - ÁGUA TRATADA	14

1 INTRODUÇÃO

De acordo com as definições da Portaria N.º 888/2021, do Ministério da Saúde, o sistema de abastecimento de água por poços artesianos existente no campus sede da UFSM é considerado uma Solução Alternativa Coletiva (SAC) de abastecimento de água para consumo humano. Conforme o Art. 14 da referida Portaria, estão entre as competências do responsável pela SAC:

- I - exercer o controle da qualidade da água para consumo humano;
[...]
- III - fornecer água para consumo humano;
- IV - encaminhar à autoridade de saúde pública, anualmente e sempre que solicitado, o **plano de amostragem** de cada SAA e SAC, elaborado conforme art. 44 deste Anexo, para avaliação da vigilância;
- V - realizar o monitoramento da qualidade da água, conforme plano de amostragem definido para cada sistema e solução alternativa coletiva de abastecimento de água;
[...] (grifo nosso)

Nesse sentido, o presente documento apresenta o “Plano de Amostragem de Controle da Qualidade da Água para Consumo Humano” do campus sede da UFSM, localizado no município de Santa Maria/RS. Esse plano amostral foi elaborado com base na Portaria GM/MS N.º 888/2021 e na “Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano - 2016”, do Ministério da Saúde.

2 CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO

Toda água utilizada na UFSM (inclusive para consumo humano) é proveniente de poços tubulares. Atualmente, existem 18 (dezoito) poços tubulares no campus sede, onde 12 estão em uso para consumo humano.

3 CONTROLE DA QUALIDADE DA ÁGUA BRUTA

3.1 NÚMERO DE AMOSTRAS E PONTOS DE COLETA

A Portaria GM/MS N.º 888/2021 estabelece, em seu Art. 42, que “os responsáveis por SAA e SAC devem analisar pelo menos uma amostra semestral da água bruta em cada ponto de captação com vistas a uma gestão preventiva de risco”. Assim, semestralmente são coletadas

amostras de água bruta dos pontos de captação, 1(uma) amostra em cada ponto, totalizando 18 (dezoito) amostras (Tabela 1).

As localizações de cada ponto de captação são apresentadas no Quadro 1.

Tabela 1 – Quantitativo de amostras de água bruta

PONTO DE CAPTAÇÃO	N.º DE AMOSTRAS
Poço Estrada Jardim Botânico - Trevo	1
Poço Politécnico	1
Poço Jardim Botânico	1
Poço “Madame” - Medicina	1
Poço CEFD	1
Poço Reitoria	1
Poço “Torrão Paulista” - Música	1
Poço HVU	1
Poço Tambo	1
Poço “Área Nova” (Zootecnia)	1
Poço Setor de Transportes	1
Poço CEEMA	1
Poço Estrada Jardim Botânico 2 - Pinus	1
Poço Próximo à Central de Resíduos	1
Poço Equinos	1
TOTAL DE AMOSTRAS	15

Fonte: PROINFRA/UFSM (2026).

Quadro 1 – Localizações dos pontos de captação de água (pontos de coleta de amostras de água bruta)

PONTO DE CAPTAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	
	Latitude	Longitude
Poço Estrada Jardim Botânico - Trevo	29°42'59.07''S	53°43'18.59''W
Poço Politécnico	29°43'24.60''S	53°43'2.68''W
Poço Jardim Botânico	29°43'44.29''S	53°43'23.73''W
Poço “Madame” - Medicina	29°42'53.07''S	53°42'43.45''W
Poço CEFD	29°43'18.91''S	53°42'36.96''W
Poço Reitoria	29°43'17.09''S	53°42'53.29''W
Poço “Torrão Paulista” - Música	29°43'11.31''S	53°43'17.16''W
Poço HVU	29°43'43.60''S	53°43'1.10''W
Poço Tambo	29°43'47.99''S	53°43'12.32''W
Poço “Área Nova” (Zootecnia)	29°43'36.10''S	53°44'16.32''W
Poço Setor de Transportes	29°42'51.00''S	53°43'13.89''W
Poço CEEMA	29°43'03.26''S	53°43'13.22''W
Poço Estrada Jardim Botânico 2	29°42'59.60''S	53°43'25.29''W
Poço Próximo à Central de Resíduos	29°42'50.04''S	53°42'32.40''W
Poço Equinos	29°43'32.9''S	53°42'46.1''W

Fonte: PROINFRA/UFSM (2026).

3.2 PARÂMETROS E FREQUÊNCIA

De acordo com o Art. 42 da Portaria GM/MS N.º 888/2021, as amostras de água bruta devem ter os seguintes parâmetros analisados semestralmente:

- a) Turbidez;
- b) Cor verdadeira;
- c) pH;
- d) Fósforo total;
- e) Nitrogênio amoniacal total;
- f) Condutividade elétrica;
- g) Parâmetros inorgânicos elencados no Anexo 9 da Portaria;
- h) Parâmetros orgânicos elencados no Anexo 9 da Portaria;
- i) Parâmetros de agrotóxicos elencados no Anexo 9 da Portaria.

A listagem completa dos parâmetros analisados é apresentada no ANEXO A deste Plano de Amostragem.

4 CONTROLE DA QUALIDADE DA ÁGUA TRATADA

4.1 TRATAMENTO

Conforme a Portaria GM/MS N.º 888/2021, “toda água para consumo humano fornecida coletivamente deverá passar por processo de desinfecção ou adição de desinfetante para manutenção dos residuais mínimos, conforme as disposições contidas no Art. 32”, abaixo transcrito:

Art. 32 É obrigatória a manutenção de, no mínimo, 0,2 mg/L de cloro residual livre ou 2 mg/L de cloro residual combinado ou de 0,2 mg/L de dióxido de cloro em toda a extensão do sistema de distribuição (reservatório e rede) e nos pontos de consumo.

À vista disso, a desinfecção da água do sistema de abastecimento da UFSM é realizada através da adição de solução de hipoclorito de sódio 10-12%. É importante citar que a solução

de hipoclorito utilizada possui Laudo de Atendimento dos Requisitos de Saúde (LARS), em atendimento ao estabelecido no Art. 14 da Portaria GM/MS N.º 888/2021.

O desinfetante é inserido no sistema de abastecimento através de uma bomba dosadora automática. Cada poço conta com um sistema de tratamento de água individualizado composto por um reservatório para a solução desinfetante e uma bomba dosadora automática (Figura 1).

Aqui cabe destacar que todos os poços tubulares do campus sede da UFSM já possuem outorga emitida pelo Departamento de Recursos Hídricos e Saneamento – DRHS.

Figura 1 – Sistema de cloração do poço “Estrada Jardim Botânico - Trevo”



Fonte: PROINFRA/UFSM (2026).

4.2 NÚMERO DE AMOSTRAS E PONTOS DE COLETA

De acordo com o Anexo 15 da Portaria GM/MS N.º 888/2021, devem ser coletadas e analisadas, no mínimo, 1 (uma) amostra de água na saída do tratamento e 1 (uma) amostra para cada 1.000 (mil) pessoas abastecidas pela SAC.

Assim, como cada poço artesiano conta com um sistema de tratamento individualizado, é coletada 1 (uma) amostra na saída de cada poço ativo, após a cloração, totalizando 15 (quinze) amostras; e, sendo a população abastecida pelo sistema de abastecimento da UFSM estimada em 30.000 (trinta mil) pessoas, são coletadas 30 (trinta) amostras em pontos de consumo ao longo da rede de distribuição (Tabela 2).

Tabela 2 – Quantitativo de amostras de água tratada

PONTO DE COLETA			Nº DE AMOSTRAS
SAÍDA DO TRATAMENTO	1 amostra para cada sistema de tratamento	18 poços	15
PONTOS DE CONSUMO	1 amostra para cada 1.000 hab.	30.000 hab. (1)	30
TOTAL DE AMOSTRAS			45

(1) Estimativa da população abastecida pelo sistema de abastecimento de água do *campus* sede da UFSM.

Fonte: PROINFRA/UFSM (2026).

Destaca-se que as amostras de água dos poços ativos são coletadas imediatamente após a saída do tratamento de cloração. Os pontos de coleta ao longo da rede de distribuição foram definidos levando-se em conta os seguintes critérios:

- Áreas de grande circulação: tais como a Casa do Estudante Universitário (CEU) e o Restaurante Universitário (RU);
- Locais de fornecimento de alimentação/refeição: lancherias e/ou restaurantes;
- Locais de atendimento a populações mais vulneráveis: tal como a Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo;
- Rede de distribuição: coleta de amostras na saída de reservatórios elevados;
- Distribuição espacial: pontos de coleta distribuídos geograficamente de maneira a contemplar toda a área do *campus* sede.

O Quadro 2 apresenta a listagem dos pontos de coleta de amostras de água tratada da SAC da UFSM.

Quadro 2 – Pontos de coleta de amostras de água tratada

PONTO DE COLETA		DESCRIÇÃO
		Poço Estrada Jardim Botânico - Trevo
		Poço Politécnico
		Poço Jardim Botânico
		Poço “Madame” - Medicina
		Poço CEFD
		Poço Reitoria
		Poço “Torrão Paulista” - Música
		Poço HVU
		Poço Tambo
		Poço “Área Nova” (Zootecnia)
		Poço Setor de Transportes
		Poço CEEMA
		Poço Estrada Jardim Botânico 2
		Poço Próximo à Central de Resíduos
		Poço Equinos

PONTO DE COLETA		DESCRIÇÃO
PONTOS DE CONSUMO	CEU	CEU II - Prédio 32
		CEU II - Prédio 33
		CEU II - Prédio 34
		CEU II - Prédio 35
		CEU II - Prédio 36
		CEU III - Prédio 37
		CEU II - Indígena - Prédio 38
	RU I	Prédio 31
	RU II	Prédio 31A
	Biblioteca Central	Prédio 30
	CTISM	Prédio 5
	COLPOL	Prédio 70A
	Creche Ipê Amarelo	Prédio 4
	Odonto PRAE	Prédio 48D
	CQVS	Prédio 48C
	CEFD	Prédio 51
	CT	Prédio 7
	CCNE	Prédio 13
	CCR	Prédio 63E
	CCS	Prédio 26D
	CCS	Prédio 26E
	CCS	Prédio 20
	CCS - Farmácia Escola	Prédio 26 B
	CCSH	74C
	CAL	40A
	HVU	Prédio 97
	Caixas d'água (2)	Caixa 10
		Caixa 5
		Caixa 7
		Caixa 9

(1) Coleta após cloração.

(2) Coleta na rede de distribuição, logo após a saída do reservatório.

Fonte: PROINFRA/UFSM (2026).

4.3 PARÂMETROS E FREQUÊNCIA

Os parâmetros cor aparente, pH, coliformes totais e *Escherichia coli* são analisados mensalmente tanto na saída do tratamento quanto nos pontos de consumo. A turbidez é avaliada semanalmente na saída do tratamento e mensalmente nos pontos de consumo. A quantidade de cloro residual é medida diariamente, tanto na saída do tratamento quanto nos pontos de consumo. Os demais parâmetros, os quais são apresentados no ANEXO B, são analisados semestralmente, apenas na saída do tratamento.

O Quadro 3 resume os parâmetros, o número de amostras e as frequências com que são realizadas as análises da água tratada do sistema de abastecimento da UFSM.

Quadro 3 – Parâmetros e frequência de análises da água tratada do sistema de abastecimento da UFSM

PARÂMETRO	SAÍDA DO TRATAMENTO		PONTOS DE CONSUMO	
	N.º DE AMOSTRAS	FREQUÊNCIA	N.º DE AMOSTRAS	FREQUÊNCIA
Cor aparente	15	mensal	30	mensal
pH				
Coliformes totais (1)				
<i>Escherichia coli</i> (1)				
Turbidez	15	semanal	30	mensal
Cloro residual (2)	15	diário	30	diário
Demais parâmetros (3)	15	semestral	-	-

(1) De acordo com a Portaria GM/MS N.º 888/2021, Art. 44: §3º Em todas as amostras coletadas para análises bacteriológicas, deve ser efetuada medição de cor aparente, turbidez, pH e residual de desinfetante.

(2) Deve ser garantida uma concentração mínima de 0,2 mg/L de cloro residual livre em toda extensão do sistema de distribuição e nos pontos de consumo.

(3) Todas as análises listadas no ANEXO B.

Fonte: PROINFRA/UFSM (2026).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O “Plano de Amostragem de Controle da Qualidade da Água para Consumo Humano” do campus sede da UFSM, aqui apresentado, foi elaborado com base na Portaria GM/MS N.º 888/2021 e na “Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano”, do Ministério da Saúde, publicada no ano de 2016.

O presente Plano definiu os pontos de coleta de amostras, o número de amostras, a frequência das análises e os parâmetros que devem analisados nas amostras de água bruta e de água tratada do sistema de abastecimento da UFSM.

Os dados obtidos com a implementação deste Plano são divulgados na página do Setor de Planejamento Ambiental da PROINFRA/UFSM, no endereço <https://www.ufsm.br/pro-reitorias/proinfra/setor-de-planejamento-ambiental>.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria n.º 888, de 4 de maio de 2021**. Altera o Anexo XX da Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo

humano e seu padrão de potabilidade. Diário Oficial da União. Brasília, DF, ed. 85, seq. 1, pág. 127, 7 mai. 2021. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-888-de-4-de-maio-de-2021-318461562>. Acesso em: 18 jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. **Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano**. Brasília, DF, 2016, versão eletrônica, 1^a ed., 51 p. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretriz_nacional_plano_amostragem_agua.pdf. Acesso em: 18 jun. 2025.

ANEXO A - ANÁLISES SEMESTRAIS - ÁGUA BRUTA

Parâmetro	CAS	Unidade	VMP*
Cor verdadeira			
pH			
Fósforo total			
Nitrogênio amoniacal total			
Turbidez			
Condutividade elétrica			
Tabela de padrão de potabilidade para substâncias químicas inorgânicas que representam risco à saúde			
Antimônio	7440-36-0	mg/L	0,006
Arsênio	7440-38-2	mg/L	0,01
Bário	7440-39-3	mg/L	0,7
Cádmio	7440-43-9	mg/L	0,003
Chumbo	7439-92-1	mg/L	0,01
Cobre	7440-50-8	mg/L	2
Cromo	7440-47-3	mg/L	0,05
Fluoreto	7782-41-4	mg/L	1,5
Mercúrio total	7439-97-6	mg/L	0,001
Níquel	7440-02-0	mg/L	0,07
Nitrato (como N) (1)	14797-55-8	mg/L	10
Nitrito (como N) (1)	14797-65-0	mg/L	1
Selênio	7782-49-2	mg/L	0,04
Urânio	7440-61-1	mg/L	0,03
Tabela de padrão de potabilidade para substâncias orgânicas que representam risco à saúde			
1,2 Dicloroetano	107-06-2	µg/L	5
Acrilamida	79-06-1	µg/L	0,5
Benzeno	71-43-2	µg/L	5
Benzo[a]pireno	50-32-8	µg/L	0,4
Cloreto de vinila	75-01-4	µg/L	0,5
Di(2-etilhexil)ftalato	117-81-7	µg/L	8
Diclorometano	75-09-2	µg/L	20
Dioxano	123-91-1	µg/L	48
Epicloridrina	106-89-8	µg/L	0,4
Etilbenzeno	100-41-4	µg/L	300
Pentaclorofenol	87-86-5	µg/L	9
Tetracloroeto de carbono	56-23-5	µg/L	4
Tetracloroetano	127-18-4	µg/L	40
Tolueno	108-88-3	µg/L	30
Tricloroetano	79-01-6	µg/L	4
Xilenos	1330-20-7	µg/L	500
Tabela de padrão de potabilidade para agrotóxicos e metabólitos que representam risco à saúde			
2,4 D	94-75-7	µg/L	30
Alacloro	15972-60-8	µg/L	20
	116-06-3 (Aldicarbe)	µg/L	10

Parâmetro	CAS	Unidade	VMP*
Aldicarbe + Aldicarbesulfona + Aldicarbesulfóxido	1646-88-4 (Aldicarbesulfona)		
	1646-87-3 (Aldicarbesulfóxido)		
Aldrin + Dieldrin	309-00-2 (Aldrin)	µg/L	0,03
	60-57-1 (Dieldrin)		
Ametrina	834-12-8	µg/L	60
Atrazina + S-Clorotriazinas (Deetil-Atrazina - Dea, Deisopropil-Atrazina - Dia e Diaminoclorotriazina - Dact)	1912-24-9 (Atrazina)	µg/L	2
	6190-65-4 (Deetil-Atrazina - Dea)		
	1007-28-9 (Deisopropil-Atrazina - Dia)		
	3397-62-4 (Diaminoclorotriazina - Dact)		
Carbendazim	10605-21-7	µg/L	120
Carbofurano	1563-66-2	µg/L	7
Ciproconazol	94361-06-5	µg/L	30
Clordano	5103-74-2	µg/L	0,2
Clorotalonil	1897-45-6	µg/L	45
Clorpirifós + Clorpirifós-oxon	2921-88-2 (Clorpirifós)	µg/L	30
	5598-15-2 (Clorpirifós-oxon)		
DDT+DDD+DDE	50-29-3 (p,p'-DDT)	µg/L	1
	72-54-8 (p,p'-DDD)		
	72-55-9 (p,p'-DDE)		
Difenoconazol	119446-68-3	µg/L	30
Dimetoato + Ometoato	60-51-5 (Dimetoato)	µg/L	1,2
	1113-02-6 (Ometoato)		
Diuron	330-54-1	µg/L	20
Epoxiconazol	135319-73-2	µg/L	60
Fipronil	120068-37-3	µg/L	1,2
Flutriafol	76674-21-0	µg/L	30
Glifosato + AMPA	1071-83-6 (Glifosato)	µg/L	500
	1066-51-9 (AMPA)		
Hidroxi-atrazina	2163-68-0	µg/L	120
Lindano (gama HCH)	58-89-9	µg/L	2
Malationa	121-75-5	µg/L	60
Mancozebe + ETU	8018-01-7 (Mancozebe)	µg/L	8
	96-45-7 (ETU)		
Metamidofós + Acefato	10265-92-6 (Metamidofós)	µg/L	7
	30560-19-1 (Acefato)		
Metolacoloro	51218-45-2	µg/L	10
Metribuzim	21087-64-9	µg/L	25
Molinato	2212-67-1	µg/L	6
Paraquate	4685-14-7	µg/L	13
Picloram	01/02/1918	µg/L	60
Profenofós	41198-08-7	µg/L	0,3
Propargito	2312-35-8	µg/L	30
Protioconazol + Proticonazol-destio	178928-70-6 (Protioconazol)	µg/L	3
	120983-64-4 (Proticonazol-destio)		
Simazina	122-34-9	µg/L	2
Tebuconazol	107534-96-3	µg/L	180

Parâmetro	CAS	Unidade	VMP*
Terbufôs	13071-79-9	µg/L	1,2
Tiametoxam	153719-23-4	µg/L	36
Tiodicarbe	59669-26-0	µg/L	90
Tiram	137-26-8	µg/L	6
Trifluralina	1582-09-8	µg/L	20

*VMP = Valor Máximo Permitido.

Fonte: Adaptado da Portaria GM/MS N.º 888/2021.

ANEXO B - ANÁLISES SEMESTRAIS - ÁGUA TRATADA

Parâmetro	CAS	Unidade	VMP
Tabela de padrão de potabilidade para substâncias químicas inorgânicas que representam risco à saúde			
Antimônio	7440-36-0	mg/L	0,006
Arsênio	7440-38-2	mg/L	0,01
Bário	7440-39-3	mg/L	0,7
Cádmio	7440-43-9	mg/L	0,003
Chumbo	7439-92-1	mg/L	0,01
Cobre	7440-50-8	mg/L	2
Cromo	7440-47-3	mg/L	0,05
Fluoreto	7782-41-4	mg/L	1,5
Mercúrio total	7439-97-6	mg/L	0,001
Níquel	7440-02-0	mg/L	0,07
Nitrato (como N) (1)	14797-55-8	mg/L	10
Nitrito (como N) (1)	14797-65-0	mg/L	1
Selênio	7782-49-2	mg/L	0,04
Urânio	7440-61-1	mg/L	0,03
Tabela de padrão de potabilidade para substâncias orgânicas que representam risco à saúde			
1,2 Dicloroetano	107-06-2	µg/L	5
Acrilamida	79-06-1	µg/L	0,5
Benzeno	71-43-2	µg/L	5
Benzo[a]pireno	50-32-8	µg/L	0,4
Cloreto de vinila	75-01-4	µg/L	0,5
Di(2-etilhexil)ftalato	117-81-7	µg/L	8
Diclorometano	75-09-2	µg/L	20
Dioxano	123-91-1	µg/L	48
Epicloridrina	106-89-8	µg/L	0,4
Etilbenzeno	100-41-4	µg/L	300
Pentaclorofenol	87-86-5	µg/L	9
Tetracloreto de carbono	56-23-5	µg/L	4
Tetracloroetano	127-18-4	µg/L	40
Tolueno	108-88-3	µg/L	30
Tricloroetano	79-01-6	µg/L	4
Xilenos	1330-20-7	µg/L	500
Tabela de padrão de potabilidade para agrotóxicos e metabólitos que representam risco à saúde			
2,4 D	94-75-7	µg/L	30
Alacloro	15972-60-8	µg/L	20
Aldicarbe + Aldicarbesulfona + Aldicarbesulfóxido	116-06-3 (Aldicarbe)	µg/L	10
	1646-88-4 (Aldicarbesulfona)		
	1646-87-3 (Aldicarbesulfóxido)		
Aldrin + Dieldrin	309-00-2 (Aldrin)	µg/L	0,03
	60-57-1 (Dieldrin)		
Ametrina	834-12-8	µg/L	60
	1912-24-9 (Atrazina)	µg/L	2

Parâmetro	CAS	Unidade	VMP
Atrazina + S-Clorotriazinas (Deetil-Atrazina - Dea, Deisopropil-Atrazina - Dia e Diamino-clorotriazina - Dact)	6190-65-4 (Deetil-Atrazina - Dea)		
	1007-28-9 (Deisopropil-Atrazina - Dia)		
	3397-62-4 (Diaminoclorotriazina - Dact)		
Carbendazim	10605-21-7	µg/L	120
Carbofurano	1563-66-2	µg/L	7
Ciproconazol	94361-06-5	µg/L	30
Clordano	5103-74-2	µg/L	0,2
Clorotalonil	1897-45-6	µg/L	45
Clorpirifós + Clorpirifós-oxon	2921-88-2 (Clorpirifós)	µg/L	30
	5598-15-2 (Clorpirifós-oxon)		
DDT+DDD+DDE	50-29-3 (p,p'-DDT)	µg/L	1
	72-54-8 (p,p'-DDD)		
	72-55-9 (p,p'-DDE)		
Difenoconazol	119446-68-3	µg/L	30
Dimetoato + Ometoato	60-51-5 (Dimetoato)	µg/L	1,2
	1113-02-6 (Ometoato)		
Diuron	330-54-1	µg/L	20
Epoxiconazol	135319-73-2	µg/L	60
Fipronil	120068-37-3	µg/L	1,2
Flutriafol	76674-21-0	µg/L	30
Glifosato + AMPA	1071-83-6 (Glifosato)	µg/L	500
	1066-51-9 (AMPA)		
Hidroxi-atrazina	2163-68-0	µg/L	120
Lindano (gama HCH)	58-89-9	µg/L	2
Malationa	121-75-5	µg/L	60
Mancozebe + ETU	8018-01-7 (Mancozebe)	µg/L	8
	96-45-7 (ETU)		
Metamidofós + Acefato	10265-92-6 (Metamidofós)	µg/L	7
	30560-19-1 (Acefato)		
Metolacoloro	51218-45-2	µg/L	10
Metribuzim	21087-64-9	µg/L	25
Molinato	2212-67-1	µg/L	6
Paraquate	4685-14-7	µg/L	13
Picloram	01/02/1918	µg/L	60
Profenofós	41198-08-7	µg/L	0,3
Propargito	2312-35-8	µg/L	30
Protioconazol + Proticonazol-destio	178928-70-6 (Protioconazol)	µg/L	3
	120983-64-4 (Proticonazol-destio)		
Simazina	122-34-9	µg/L	2
Tebuconazol	107534-96-3	µg/L	180
Terbufós	13071-79-9	µg/L	1,2
Tiametoxam	153719-23-4	µg/L	36
Tiodicarbe	59669-26-0	µg/L	90
Tiram	137-26-8	µg/L	6
Trifluralina	1582-09-8	µg/L	20
Tabela de padrão de potabilidade para subprodutos da desinfecção que representam risco à saúde (4)			

Parâmetro	CAS	Unidade	VMP
2,4,6 Triclorofenol	88-06-2	mg/L	0,2
2,4-diclorofenol	120-83-2	mg/L	0,2
Ácido monocloroacético + ácido dicloroacético + ácidotricloroacético + ácido monobromoacético + ácido dibromoacético + ácido bromocloroacético + ácido bromodicloroacético + ácido dibromocloroacético + ácido tribromoacético	79-11-8 (ácido monocloroacético)	mg/L	0,08
	79-43-6 (ácido dicloroacético)		
	76-03-9 (ácidotricloroacético)		
	79-08-3 (ácido monobromoacético)		
	631-64-1 (ácido dibromoacético)		
	5589-96-8 (ácido bromocloroacético)		
	71133-14-7 (ácido bromodicloroacético)		
	5278-95-5 (ácido dibromocloroacético)		
75-96-7 (ácido tribromoacético)			
Bromato	15541-45-4	mg/L	0,01
Cloraminas total	-	mg/L	4
Clorato	7775-09-9	mg/L	0,7
Clorito	7758-19-2	mg/L	0,7
Cloro residual livre	7782-50-5	mg/L	5
Triclorometano ou Clorofórmio (TCM) + Bromodiclorometano (BDCM) + Dibromoclorometano (DBCM) + Tribromometano ou Bromofórmio (TBM)	67-66-3 (Triclorometano - TCM)	mg/L	0,1
	75-27-4 (Bromodiclorometano - BDCM)		
	124-48-1 (Dibromoclorometano - DBCM)		
	75-25-2 (Tribromometano - TBM)		
Tabela de padrão organoléptico de potabilidade			
Alumínio	7429-90-5	mg/L	0,2
Amônia (como N)	7664-41-7	mg/L	1,2
Cloreto	16887-00-6	mg/L	250
Cor aparente	-	uH	15
1,2 Diclorobenzeno	95-50-1	mg/L	0,001
1,4 Diclorobenzeno	106-46-7	mg/L	0,0003
Dureza total	-	mg/L	300
Ferro	7439-89-6	mg/L	0,3
Gosto e odor	-	Intensidade	6
Manganês	7439-96-5	mg/L	0,1
Monoclorobenzeno	108-90-7	mg/L	0,02
Sódio	7440-23-5	mg/L	200
Sólidos dissolvidos totais	-	mg/L	500
Sulfato	14808-79-8	mg/L	250
Sulfeto de hidrogênio	7783-06-4	mg/L	0,05
Turbidez	-	uT	5
Zinco	7440-66-6	mg/L	5

(1) A soma das razões das concentrações de nitrito e nitrato e seus respectivos VMPs não deve exceder 1: $(\text{Concentração nitrato}/\text{VMP}_{\text{nitrato}}) + (\text{Concentração nitrito}/\text{VMP}_{\text{nitrito}}) \leq 1$.

Fonte: Adaptado da Portaria GM/MS N.º 888/2021.